

**031** INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE INGESTÃO DE ENERGIA DIGESTÍVEL (ED) E PROTEÍNA DURANTE A LACTAÇÃO NO DESEMPENHO REPRODUTIVO DE FÊMEAS SUÍNAS. Luis Barbosa do Amarante e Sérgio Nicolaiewsky. (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito do nível de ingestão diária de energia digestível (ED) e proteína (PB) durante a lactação no desempenho reprodutivo intervalo desmame-cio) e produtivo de fêmeas suínas. Para tanto serão utilizadas 60 fêmeas suínas multiparas distribuídas em 4 tratamentos num delineamento inteiramente casualizado, dentro de um arranjo fatorial 2x2. Os níveis de energia e proteína foram estabelecidos em 100% e 60% dos recomendados do NRC (1988), resultando nos seguintes tratamentos: T1: 100% da ED e 100% da PB; T2: 100% da ED e 60% da PB; T3: 60% da ED e 100% da PB; T4: 60% da ED e 60% da PB. Correspondendo a um consumo de 5,200; 5,200; 3,200 e 3,120 Kg de ração por dia. O período de lactação é de 35 dias. Estão sendo tomados nas fêmeas o peso, a espessura de toucinho (paleta, lombo e garupa) e o perímetro torácico no parto, aos 21 e 35 dias (desmame), a produção de leite aos 21 e 28 dias e intervalo desmame-cio. Os leitões são pesados no parto, aos 21 e 35 dias. Também está se fazendo coletas de sangue semanalmente nas porcas (5 coletas por porca) durante a lactação, para posterior análise laboratorial de glicose, uréia e albumina. (PROFESP)